



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

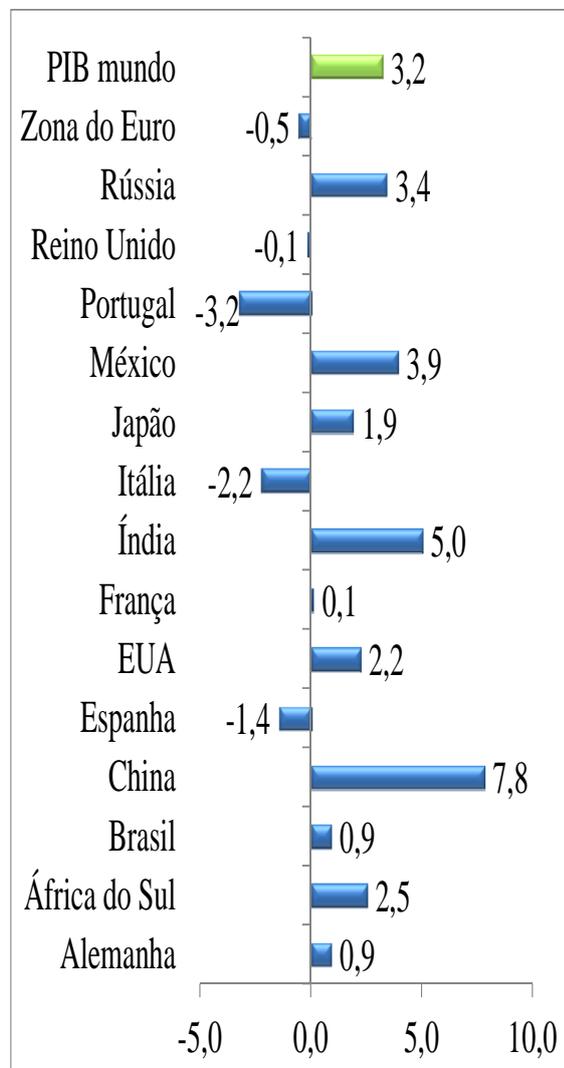
PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

Panorama Mundial

O PIB Mundial cresceu 3,2% em 2012 sobre 2011

- A **economia mundial** foi sustentada pela China (7,8%), Índia (5,0%), México (3,9%) e Rússia (3,4%).
- O PIB dos EUA cresceu 2,2% em 2012 em relação a 2011.
- A **Zona do Euro** continua com sua economia negativa, em 2012 a taxa foi de -0,5%.
- **Economia brasileira** ficou abaixo da média mundial, com uma taxa de 0,9%.



Fontes: *Dados países.* Institutos de Estatística.
Média 'Mundo'. Projeção do FMI (jan/2013).
(Contas Nacionais).



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

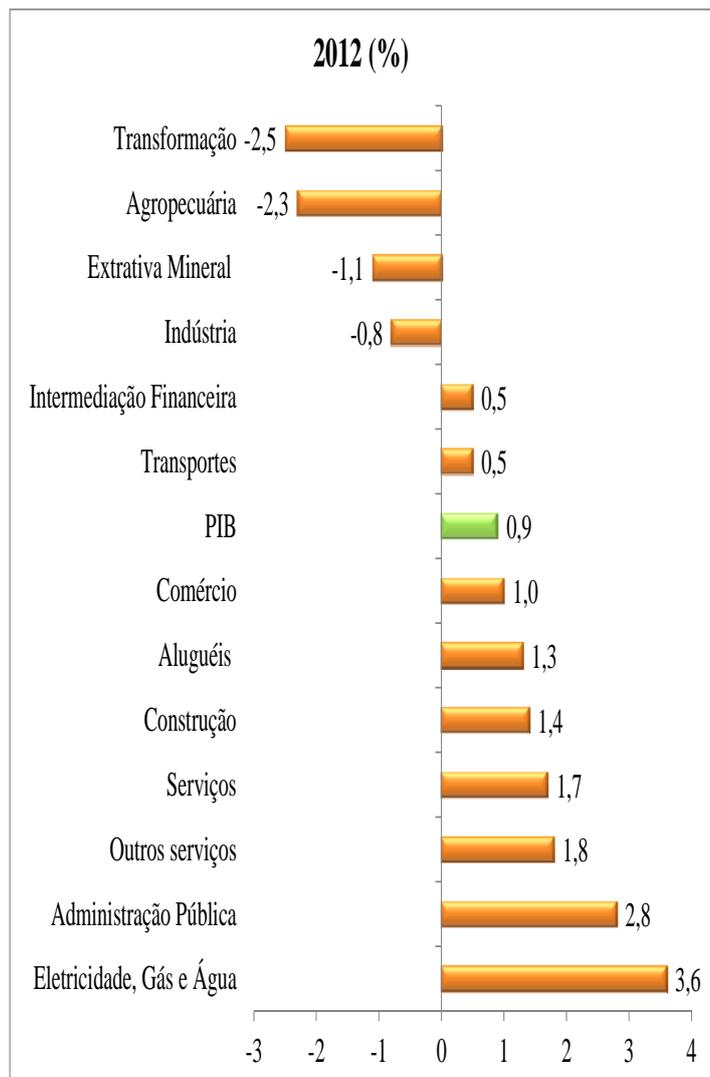
PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

Desempenho da Economia Brasileira

O PIB Brasileiro cresceu 0,9% em 2012 sobre 2011

- A economia brasileira cresceu 0,9% em 2012 e 1,4% em relação ao quarto trimestre de 2011.
- Considerado o pior resultado da economia desde 2009, que apresentou queda de 0,3%.
- Em valores correntes, o PIB alcançou R\$ 4,403 trilhões em 2012. O PIB per capita alcançou R\$ 22.402.
- Pela 9ª vez consecutiva o consumo das famílias (3,1%) contribuiu para o resultado ser positivo, pela ótica da Demanda Final.
- A FBCF acusou queda de 4,0% em função da queda na produção de máquinas e equipamentos.
- Houve ganho real na massa salarial, que cresceu 6,7% .



Fonte: IBGE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

Resultados do PIB Brasileiro por Setores e Atividades - 2012

Agropecuária (-2,3%): queda na produção de arroz, soja, laranja, cana e algodão. Produção positiva: Milho e Café.

Ocorrência de seca nas zonas produtoras.

Indústria (-0,8%): queda na Extrativa e Transformação e positiva em Prod. e distribuição de eletricidade, gás e água e Construção civil.

Serviços (1,7%): atividades que mais contribuíram foram: Serviços de informação, Administração pública, Outros serviços, Aluguel e Comércio.

Causas do crescimento das vendas varejistas: **ganho real da massa salarial e a expansão de crédito ao consumo.**



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

Desempenho da Economia Cearense em 2012

O PIB cearense cresceu 3,65% em 2012 sobre 2011 e 4,49% no Quarto Trimestre, as duas taxas ficaram acima das médias nacionais, 0,9% no ano e 1,4% no Trimestre. Em 2012, o Valor do PIB foi estimado em R\$ 94,6 bilhões e um PIB *per capita* de R\$ 10.999.

Principais Resultados Econômicos - Brasil e Ceará - 2012/2011

Taxas (%)	Ceará (*)		Brasil	
	VA	PIB	VA	PIB
Ao longo de 2012/2011	3,64	3,65	0,8	0,9
Últimos quatro trimestres/quatro imediatamente anteriores	3,64	3,65	0,8	0,9
4º Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	4,53	4,49	1,1	1,4
4º Trimestre/3º Trim. imediatamente anterior - com ajuste sazonal (**)	0,7	0,6

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares (não ajustados) e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos do Brasil;

(**) O IPECE não faz este tipo de estimativa.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

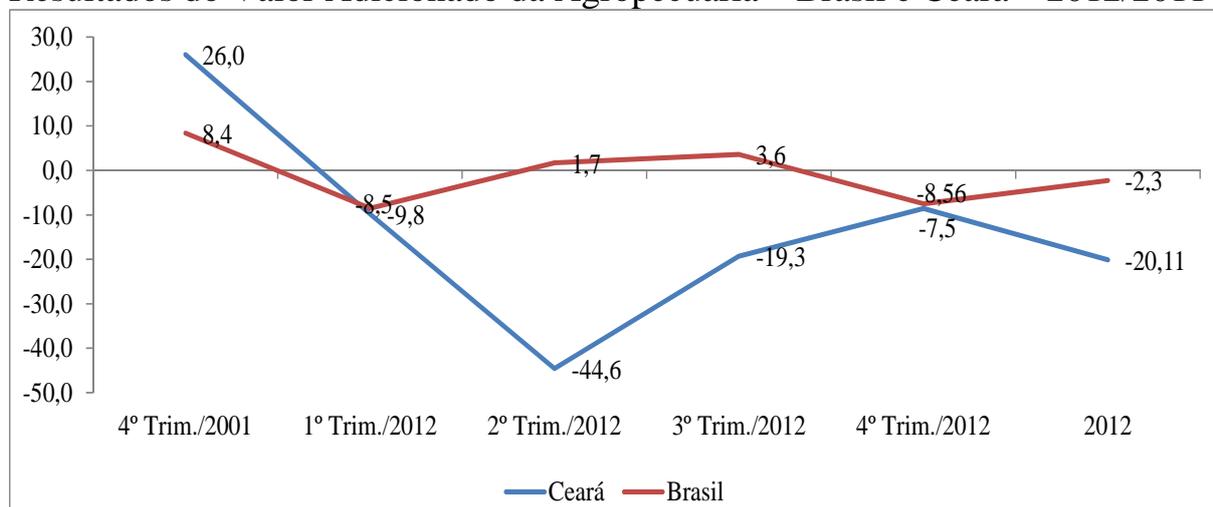
Resultados do PIB Cearense por Setores e Atividades - 2012

SETOR AGROPECUÁRIO

Agropecuária cearense caiu 20,11%, com queda na produção das culturas agrícolas: arroz, feijão, milho, banana de sequeiro, mamão, castanha de caju e abacaxi. Produção positiva: banana irrigada, melão e melancia.

Causa: ocorrência de seca nas zonas produtoras.

Resultados do Valor Adicionado da Agropecuária – Brasil e Ceará – 2012/2011



Fonte: IPECE e IBGE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

SETOR DA INDÚSTRIA

Indústria (+2,63%): taxas positivas em Prod. e distribuição de eletricidade, gás e água e Construção civil. Acusou queda na Extrativa e Indústria de Transformação.

Destacando a **Indústria de Transformação**, que vem registrando quedas sucessivas e fechou o ano com uma taxa de -1,5%, em função da queda nas produções, sobretudo de têxtil, vestuário.

Já a **Construção civil e Distribuição de eletricidade, água e gás**, que registraram resultados positivos, sustentando a taxa da Indústria Total. No caso da Construção civil, esta foi beneficiada pelas isenções e redução de impostos.

Enquanto a Distribuição de eletricidade, água e gás, houve aumento nos consumos de energia elétrica comercial e residencial, em função, respectivamente, de um uso mais intensivo de energia elétrica comercial (decorações natalinas e mais dias úteis) e a residencial pelo uso mais intenso de aparelhos eletrodomésticos, sobretudo, ventiladores e ar condicionados dada a elevada temperatura no Estado.

Resultados do Valor Adicionado da Indústria - Brasil e Ceará - 2012/2011

Ceará	4º Trim./2011	1º Trim./2012	2º Trim./2012	3º Trim./2012	4º Trim./2012	2012
Indústria	1,2	1,6	1,9	4,1	2,67	2,63
Extrativa Mineral	1,3	5,6	-7,8	-9,4	-10,76	-4,42
Transformação	-1,9	-2,3	-2,4	-1,1	-0,06	-1,50
Construção	7,1	4,4	6,3	6,2	2,67	4,72
Eletricidade, Gás e Água	1,8	8,4	8,1	12,0	6,88	8,79

Brasil	4º Trim./2011	1º Trim./2012	2º Trim./2012	3º Trim./2012	4º Trim./2012	2012
Indústria	-0,4	0,1	-2,4	-0,9	0,1	-0,8
Extrativa Mineral	3,8	2,2	-1,8	-2,8	-1,9	-1,1
Transformação	-3,1	-2,5	-5,3	-1,8	-0,5	-2,5
Construção	3,1	3,3	1,5	1,2	-0,2	1,4
Eletricidade, Gás e Água	3,0	3,6	4,3	2,1	4,1	3,6

Fonte: IPECE e IBGE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

SETOR DE SERVIÇOS

Serviços (+5,81%): atividades que mais contribuíram foram: Comércio, Alojamento e Alimentação, Transporte e Outros serviços.

Causas do crescimento do Comércio, as vendas varejistas: **ganho real da massa salarial e a expansão de crédito ao consumo.**

Alojamento e alimentação, atividade ligada ao turismo.

Atividades comerciais varejistas que puxaram o resultado em 2012: Combustíveis e lubrificantes, móveis e eletrodomésticos, hipermercados, tecidos e veículos e motos e materiais de construção, dentre outros. A observação vale, também, para o Brasil.

Resultados dos Serviços

Resultados do Valor Adicionado dos Serviços - Brasil e Ceará - 2012/2011

Ceará	4º Trim./2011	1º Trim./2012	2º Trim./2012	3º Trim./2012	4º Trim./2012	2012
Serviços	5,4	5,1	5,4	6,5	6,05	5,81
Comércio	10,5	6,9	6,1	10,4	7,93	7,95
Alojamento e Alimentação	10,4	7,2	9,7	5,6	4,50	6,65
Transportes	7,5	11,4	5,4	5,6	9,93	7,99
Intermediação Financeira	5,2	3,7	5,4	3,8	4,53	4,38
Aluguéis	5,4	5,1	5,9	6,5	6,05	5,94
Administração Pública	1,6	1,3	1,3	1,3	1,60	1,38
Outros Serviços	3,4	7,6	11,8	9,8	11,06	10,13

Brasil	4º Trim./2011	1º Trim./2012	2º Trim./2012	3º Trim./2012	4º Trim./2012	2012
Serviços	1,4	1,6	1,5	1,4	2,2	1,7
Comércio	1,3	1,6	0,2	1,2	1,1	1,0
Transportes	1,4	1,2	-0,6	-0,7	2,0	0,5
Intermediação Financeira	1,5	0,3	1,8	-1,0	1,0	0,5
Aluguéis	1,3	1,2	1,4	1,5	1,3	1,3
Administração Pública	1,5	2,9	3,3	2,7	2,5	2,8
Outros Serviços	0,7	0,5	1,0	1,7	3,8	1,8

Fonte: IPECE e IBGE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

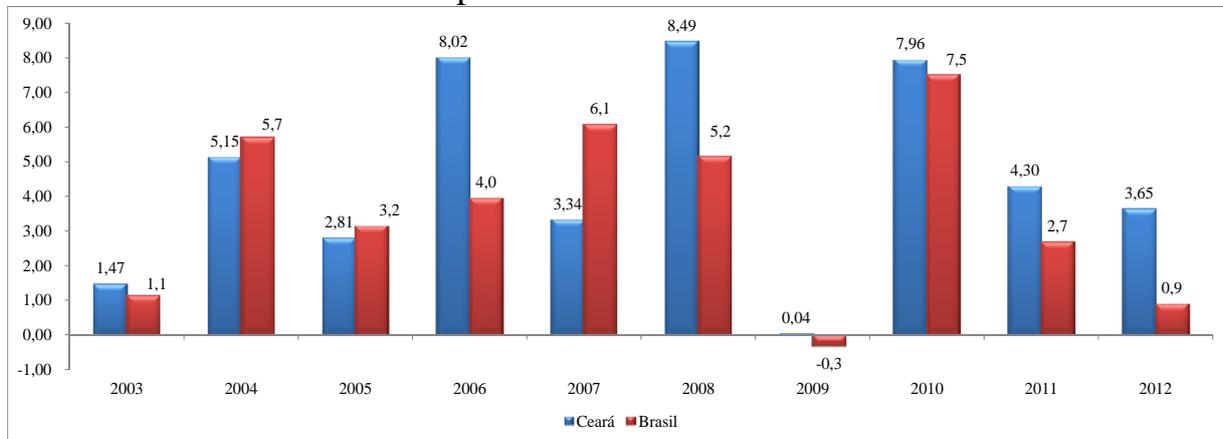
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO ECONÔMICO DO CEARÁ E BRASIL

Taxas de crescimento do PIB pm - Brasil e Ceará - 2003-2012



Fonte: IPECE e IBGE.

Estrutura Setorial da Economia Cearense (%) - 2002-2010

Setores e Atividades	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100
AGROPECUÁRIA	7,1	8,4	7,1	6,0	7,3	6,2	7,1	5,1	4,2
INDÚSTRIA	22,7	21,8	25,1	23,1	23,5	23,6	23,6	24,5	23,7
Indústria extrativa mineral	0,6	0,7	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6	0,4	0,4
Indústria de transformação	13,4	13,0	13,9	12,4	12,4	12,2	12,3	12,9	11,4
Construção civil	5,5	4,0	5,0	4,6	4,8	5,5	5,2	5,4	5,7
Prod. e distrib. de Eletricidade/gás/água	3,1	4,1	5,6	5,4	5,6	5,3	5,5	5,8	6,2
SERVIÇOS	70,2	69,9	67,8	70,9	69,2	70,2	69,3	70,4	72,1
Comércio	13,3	12,7	12,3	13,2	13,2	14,2	14,9	14,4	16,3
Transportes	3,8	4,2	4,1	4,2	4,0	3,9	3,5	4,0	3,5
Serviços de informação	3,2	3,3	3,1	3,4	3,2	3,4	2,7	2,4	2,1
Intermediação financeira	6,3	5,9	4,7	5,3	5,2	5,7	4,8	5,1	5,6
Aluguel	9,4	9,0	8,9	8,9	8,6	7,7	8,3	7,8	7,7
Administração, saúde/educação públicas	21,0	20,8	19,7	20,3	21,1	21,3	22,1	22,8	22,7
Outros serviços	13,2	13,9	14,9	15,6	13,9	14,0	13,2	13,7	14,3

Fonte: IPECE e IBGE.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

Considerações Gerais

O IPECE previa um crescimento do PIB de 3,5 a 4,5%, em 2012, e a taxa registrada foi de 3,65%, confirmando mais uma vez as estimativas.

Para o ano de 2013, o IPECE espera que a economia cearense cresça de 4,0 a 4,5%. Para o País, o Relatório Focus prevê um crescimento de 3,09%. As previsões se modificam ao longo do ano em decorrência das oscilações das conjunturas interna e externa. No caso brasileiro a previsão é de uma boa safra agrícola, o que deverá impulsionar o setor Agropecuário e a Indústria de alimentos e bebidas nacionais, além das exportações. Em nível mundial, as principais economias, a americana e as da Zona do Euro, padecem com seus déficits financeiros. A economia americana não consegue superar os entraves macroeconômicos e não apresenta resultados mais robustos, tendo consequência no comércio exterior, sobretudo nos mercados parceiros, como o Ceará, com queda nas exportações para aquele País.

No caso do Ceará, a previsão da Agropecuária depende da quadra invernososa, que se mostra ainda indefinida. Espera-se uma recuperação nas atividades industriais de Transformação, que há dois anos registra queda. Então, fica mais uma vez a expectativa de crescimento em cima do setor de Serviços, destacando o Comércio e as atividades ligadas ao turismo, além das atividades industriais de Construção civil e Distribuição de eletricidade, água e gás.

Assim, apesar da lenta recuperação dos países desenvolvidos e os seus reflexos sobre a economia brasileira, o ano de 2013 apresenta-se com boas perspectivas para a economia cearense. O otimismo se dá pelas possibilidades que se apresentam para o Estado, com diversas frentes de investimentos de natureza pública e privada, viabilizando projetos estratégicos para o desenvolvimento estadual. Reforçando o que já foi dito, os resultados dos empreendimentos impactarão nas atividades econômicas, especialmente na Construção civil e no setor de Serviços,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ

4º TRIMESTRE E ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 2012

com destaque para o Comércio e as atividades ligadas ao turismo. Espera-se que a Indústria total e o setor Agropecuário consigam superar os entraves que nos dois últimos anos vêm afetando negativamente seus resultados.

IPECE
ELABORAÇÃO
EQUIPE:
CONTAS REGIONAIS
E DE
CONJUNTURA
COORDENAÇÃO: Eloisa Bezerra
www.ipece.ce.gov.br
3101-3522